



## TEXTO 1

### O médico fantasma.

Esta história tem sido contada de pai para filho em uma cidade brasileira. Tudo começou numa noite de lua cheia de um sábado de verão.

Dois garotos conversavam sentados na varanda da casa de um deles.

— Você acredita em fantasma? — perguntou o mais novo.

— Eu não! — disse o outro.

— Acredita sim! — insistiu o mais novo.

— Pode apostar que não — replicou o outro.

— Tudo bem. Aposto minha bola de futebol que você não tem coragem de entrar no cemitério à noite.

— Ah, é? — disse o garoto que fora desafiado. — Pois, então, vamos já para o cemitério que eu vou provar minha coragem.

Assim, os dois garotos foram até a rua do cemitério. O portão estava fechado. O silêncio era profundo. Estava tão escuro... Eles começaram a sentir medo.

Para ganhar a aposta, era preciso atravessar a rua e bater a mão no portão do cemitério. O garoto que tinha topado o desafio correu. Parou na frente do portão e começou a fazer caretas para o amigo. Depois se encostou ao portão e tentou bater a mão nele. Foi quando percebeu que ela estava presa.

— Socorro! Alguém me ajude! — ele gritou, desmaiando em seguida.

Nisso, apareceu um velhinho vindo do fundo do cemitério, abriu o portão e chamou o outro menino.

— Seu amigo prendeu a manga da camisa no portão e desmaiou de medo. Coitadinho, pensou que algum fantasma o estivesse segurando.

O garoto reparou que o velhinho era muito magro, quase transparente.

— Obrigado. Como é que o senhor se chama?

— Eu sou médico daqui. Vou acordar seu amigo.

O velhinho passou a mão na cabeça do menino desmaiado e ele despertou no mesmo instante.

— Vão para casa, meus filhos — ele disse. — Já passou da hora de dormir.

No dia seguinte, os meninos foram procurar o velhinho para agradecer-lhe a ajuda. Mas não o encontraram, nem no cemitério, nem em lugar nenhum. E foi assim que ambos perderam o medo de fantasma, quando perceberam que nem todos os seres misteriosos fazem o mal. Pelo contrário, podem até ajudar. Como aquele médico, que nunca mais apareceu.

*(História do Folclore brasileiro. Heloisa Prieto. Lá vem história outra vez. Companhia das Letrinhas.)*

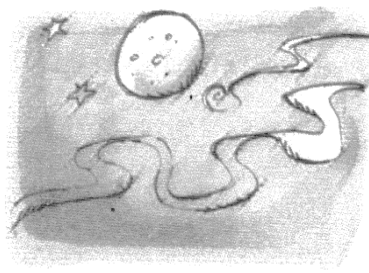
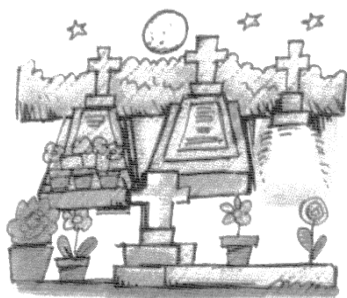
01. Quando essa história aconteceu?

02. Quem são os personagens dessa história?

03. Qual foi a aposta que os garotos fizeram?

04. Escreva abaixo das ilustrações o elemento do conto.

tempo - personagem - cenário



05. O que era preciso fazer para ganhar a aposta? Transcreva a parte do texto que apresenta esta informação.

06. Enumere de 1 a 5 os fatos do texto na ordem em que aconteceram na história.

- ( ) O garoto prendeu a manga da camisa no portão do cemitério.
- ( ) Os garotos fizeram uma aposta.
- ( ) Um velhinho apareceu.
- ( ) Tudo começou numa noite de lua cheia.
- ( ) No dia seguinte os meninos foram procurar o velhinho.

## TEXTO 2

### Piada do menino e o presente de final do ano

O menino chega em casa no final do ano e, diz ao pai que tem uma notícia para dar a ele. Então, curioso, o pai lhe pergunta que notícia seria essa.

O filho pergunta se o pai lembra da promessa que fizera de dar-lhe uma bicicleta caso o garoto passasse de ano.

E o pai, um pouco desconfiado disse ao filho que lembrava sim, da tal promessa. Então, o filho, mais desconfiado ainda olhou para seu pai e falou que ele era um sortudo, e que ele iria economizar um dinheirão.

07. Sobre a piada que você acabou de ler, responda:

a) A história apresenta:

- ( ) narrador personagem      ( ) narrador observador

b) Explique o sentido do humor presente na piada.

